



# MEDIDAS DESCRITIVAS



# MEDIDAS DESCRITIVAS

- O objetivo das medidas descritivas é descrever um conjunto de dados quantitativos de forma compacta e organizada. Cabe ressaltar que as medidas vistas nesta etapa não podem ser levadas para fazer inferência para a população, são meramente para descrever o aspecto geral de um conjunto de observações;
- As principais medidas que serão abordadas são as medidas de:
  - a) Posição (Tendência Central)
  - b) Dispersão
  - c) Forma (Assimetria e Curtose)

# MEDIDAS DE POSIÇÃO OU DE TENDÊNCIA CENTRAL

Uma medida de tendência central ou de posição de um conjunto de dados mostra o valor em torno do qual se agrupam as observações. As principais medidas de tendência central são a **média aritmética**, a **mediana** e a **moda**.

**OBS:** A utilização de medidas de posição não substitui o uso de tabelas e de gráficos.

# MÉDIA ARITMÉTICA

A média assume caracterizações que veremos a seguir segundo a forma na qual os dados estão disponíveis.

## **Média para dados que não estão agrupados**

Sejam  $x_1, x_2, \dots, x_n$  os dados amostrais e  $n$  o tamanho da amostra. A média aritmética  $\bar{X}$  dos valores  $x_1, x_2, \dots, x_n$  é definida por

$$\bar{X} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i$$

# MÉDIA ARITMÉTICA

**Exemplo 1:** Calcular a média de peso de 10 alunos em kg

|      |      |      |      |      |
|------|------|------|------|------|
| 45,3 | 56,7 | 48,4 | 39,9 | 57,5 |
| 60,1 | 55,3 | 58,6 | 57,2 | 63,0 |

# MÉDIA ARITMÉTICA

## Média para dados que estão agrupados em tabelas de frequência

A média aritmética  $\bar{X}$  é dada por

$$\bar{X} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^k x_i F_i$$

onde  $k$  é o número de classes.

**Exemplo 2:** Para estudar o período de germinação de certa espécie de tomateiro um pesquisador montou, numa casa de vegetação, o seguinte experimento: tomou certa quantidade de terra bem homogênea e a colocou em 30 vasos iguais. Em cada vaso plantou 3 sementes dessa espécie de tomateiro. Ao final do período experimental anotou o número de sementes germinadas por vaso e os dados foram apresentados na tabela abaixo. Calcule a média de sementes germinadas.

# MÉDIA ARITMÉTICA

Tabela: Distribuição de frequências no número de sementes germinadas por vaso

| Nº de sementes/germinadas | Nº de vasos |
|---------------------------|-------------|
| 0                         | 2           |
| 1                         | 5           |
| 2                         | 15          |
| 3                         | 8           |
| Total                     | 30          |

Fonte: Pesquisador

# MÉDIA ARITMÉTICA

## Média para dados que estão agrupados em intervalos

A média aritmética  $\bar{X}$  é dada por

$$\bar{X} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^k m_i F_i$$

onde  $k$  é o número de classes.

**Exemplo 3:** Considere o tempo de duração de certas lâmpadas em horas apresentados na tabela a seguir:

Tabela: Distribuição da duração em horas de um conjunto de lâmpadas

| Duração/horas | Nº de lâmpadas |
|---------------|----------------|
| 100 - 200     | 60             |
| 200 - 300     | 25             |
| 300 - 400     | 10             |
| 400 - 500     | 8              |
| 500 - 600     | 2              |
| Total         | 105            |

Fonte: Pesquisador



# MÉDIA ARITMÉTICA

Calcule a duração média desse conjunto de lâmpadas.

# MÉDIA ARITMÉTICA

## Observações

A média aritmética de um conjunto de dados:

- Sempre existe e é única (assume um único valor);
- Sofre muito a influência de valores extremos (muito grandes ou muito pequenos).

A soma dos desvios calculados em relação à média aritmética da distribuição é nula.

# MEDIANA

## Mediana para dados não agrupados

A mediana é o valor central de um rol, ou seja, é a medida que divide o rol em duas partes iguais, deixando 50% dos valores abaixo dessa medida e 50% dos valores acima dessa medida.

- Quando  $n$  é ímpar a mediana é um valor que pertence ao rol;
- Quando  $n$  é par a mediana é a média dos dois valores centrais.
- Se o rol é ímpar a mediana amostral é igual ao valor numérico do elemento dado por

$$\frac{n + 1}{2}$$

- Se o rol é par a mediana amostral é igual a média dos valores numéricos dos elementos

$$\frac{n}{2} \text{ e } \frac{n}{2} + 1$$

# MEDIANA

## **Exemplo 4**

Calcule a mediana para os dados:

a) 1 8 4 5 4 3 2

b) 3 15 46 64 126 623

# MEDIANA

## Mediana para dados agrupados em tabelas de frequência

A identificação da mediana é feita através da frequência acumulada e o critério é o mesmo que usamos anteriormente.

Vamos calcular a mediana para o exemplo 2 que vimos anteriormente.

Tabela: Distribuição de frequências no número de sementes germinadas por vaso

| Nº de sementes/germinadas | Nº de vasos |
|---------------------------|-------------|
| 0                         | 2           |
| 1                         | 5           |
| 2                         | 15          |
| 3                         | 8           |
| Total                     | 30          |

Fonte: Pesquisador

# MEDIANA

## Mediana para dados agrupados em intervalo

Para dados agrupados em intervalo o estimador assume a seguinte forma:

$$Md = l_{md} + \left( \frac{\frac{n}{2} - F_{ac}(ant)}{F_{md}} \right) \cdot a_{md}$$

onde:

- $l_{md}$ : é o limite inferior da classe mediana;
- $F_{ac}(ant)$ : é a frequência acumulada do intervalo anterior ao intervalo mediano;
- $F_{md}$ : é a frequência absoluta da classe mediana;
- $a_{md}$ : é a amplitude da classe mediana.

**Obs:** Para o caso de dados tabelados, não se leva em consideração se é par ou ímpar.

# MEDIANA

## Exemplo 5

Vamos calcular a mediana para os dados tabelados do exemplo a seguir:

Tabela: Distribuição de frequências das notas de 200 alunos em estatística da escola X

| Notas  | Nº de alunos |
|--------|--------------|
| 0 - 2  | 28           |
| 2 - 4  | 40           |
| 4 - 6  | 50           |
| 6 - 8  | 65           |
| 8 - 10 | 17           |
| Total  | 200          |

Fonte: Escola X



# MEDIANA



# MEDIANA

## Observações

- A mediana não é afetada pela grandeza dos valores extremos (aberrantes) e sim pelo número de elementos da amostra;
- Se a distribuição é assimétrica, muitas vezes, a mediana é uma medida de posição que melhor representa o conjunto de dados do que a média aritmética.

# MODA

A Moda de um conjunto de dados amostrais é o valor (ou valores) mais frequente no rol.

- Pode haver mais de uma moda;
- Se todos os valores distintos têm a mesma frequência, o conjunto de dados não tem moda.

## Exemplo 6

i. 10 10 12 13 18

ii. 100 100 200 200 300 600

iii. 1 2 3 4 5

iv. 1 1 3 3 5 5

# MODA

## Moda para dados agrupados em distribuições de frequências

Para identificar a moda quando o conjunto de dados está agrupado em uma tabela de frequências basta tomar o elemento associado a maior frequência.

### Exemplo 7

Tabela: Distribuição de frequências no número de sementes germinadas por vaso

| Nº de sementes/germinadas | Nº de vasos |
|---------------------------|-------------|
| 0                         | 2           |
| 1                         | 5           |
| 2                         | 15          |
| 3                         | 8           |
| Total                     | 30          |

Fonte: Pesquisador

# MODA

## Moda para dados agrupados em intervalos

Para calcularmos a moda quando os dados estão agrupados em intervalos utiliza-se o **Processo de Czuber** (matemático Austríaco 1851-1925) definido por:

$$Mo = l_{mo} + \left( \frac{\Delta_1}{\Delta_1 + \Delta_2} \right) a_{mo}$$

Para calcular a moda devemos identificar a classe modal, ou seja, a de maior frequência e determinar:

- $l_{mo}$ : limite inferior do intervalo modal;
- $\Delta_1$ : diferença entre a frequência do intervalo modal e a frequência do intervalo imediatamente anterior ( $F_{mo} - F_{ant\ mo}$ );
- $\Delta_2$ : diferença entre a frequência do intervalo modal e a frequência do intervalo imediatamente posterior ( $F_{mo} - F_{post\ mo}$ );
- $a_{mo}$ : Amplitude do intervalo da classe modal.

# MODA

## Exemplo 8

Tabela: Distribuição de frequências das notas de 200 alunos em estatística da escola X

| Notas  | Nº de alunos |
|--------|--------------|
| 0 - 2  | 28           |
| 2 - 4  | 40           |
| 4 - 6  | 50           |
| 6 - 8  | 65           |
| 8 - 10 | 17           |
| Total  | 200          |

Fonte: Escola X

# COMO ESCOLHER

## **Média**

- Quando é necessário um tratamento mais matemático;
- Quando os dados se distribuem, ao menos aproximadamente, simetricamente;
- Quando é necessário obter outras estimativas que dependem da média como a variância e o desvio padrão.

# COMO ESCOLHER

## **Mediana**

- Quando há valores aberrantes que podem “distorcer” a média;
- Quando desejamos conhecer o ponto central exato dos nossos dados;
- Quando a distribuição dos nossos dados é muito assimétrica.

# COMO ESCOLHER

## **Moda**

- Quando a medida de interesse é o ponto mais típico ou popular dos dados;
- Quando precisamos apenas de uma rápida ideia sobre a tendência central dos nossos dados.



# COMO ESCOLHER

A média é de longe a mais usada dentre as estatísticas de tendência central, mas nem sempre é ela que melhor representa um conjunto de dados. Veja o exemplo:

**Exemplo:** O conjunto 1, 1, 1, 1, 1, 2, 2, 2, 2, 20 tem  $\bar{X} = 3,3$  e  $Md = 1,5$  que é bem mais representativo, dado que a maior parte das observações é 1 e 2;

- O fato é que a média aritmética é muito influenciada por valores extremos, tal como 20 no exemplo dado, enquanto que a mediana não é afetada por esses valores extremos;
- Quando o tamanho da amostra é grande, esta desvantagem da média torna-se menos importante;
- A propósito de análises estatísticas, a média apresenta, sobre a mediana, a vantagem de ser mais fácil de manipular algebricamente.